

Titulo: Presidente do CRCSP visita o município

Veículo: Gazeta do Rio Pardo - Localidade: SAO JOSE DO RIO PARDO - SP - Data de publicação: 24/06/2017

Editoria: gerais - Página: A-6

Presidente do CRCSP visita o município

sidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), Gildo Freire de Araújo, esteve em São José do Rio Pardo para um café de confraternização com contabilistas da cidade.

No município, o CRCSP conta com o apoio do delegado que representa o Conselho e que intermedia a relação entre os profissionais registrados e o órgão, Antonio Fernando Nogueira Fontão.

O CRCSP é o órgão máximo de contabilidade no Estado, que tem entre as suas principais atribuições: registrar os profissionais da contabilidade para que exerçam legalmente a profissão; fiscalizar profissionais e escritórios de contabilidade para evitar o descumprimento das normas disciplinares e éticas da profissão; desenvolver os profissionais por meio de atividades de

seminários, com o objetivo de orientar e prevenir irregularidades na prática da Contabilidade. Tudo isso foi discutido entre a classe contábil.

"Queremos estar próximos do profissional de Contabilidade, é importante o CRC vir até o interior, expor o que tem feito e ouvir as demandas, procurar o que pode ser feito de melhor", declara o presidente do CRCSP.

E uma das principais demandas dos contabilistas, de acordo com Araújo, é exatamente a realização de mais gostam de participar e querem que sejam promovidos mais eventos presenciais. O desenvolvimento profissional é um grande alcance que temos proporcionado aos profissionais da contabilidade que atuam em empresa, em

distância e presencial."

também teve o objetivo de divulgar a Convenção Estadual, que será realizada de 9 a 11 de outubro, na capital paulista. "É uma grande oportunidade, teremos temas de grande importância para o profissional de contabilidade", diz Araújo.

A expectativa do CRCSP é de que cerca de 2 mil profissionais prestigiem o evento. "No Estado de São Paulo temos 153 mil profissionais atuantes, e o que precisamos ter é a participação deles para poatividades pelo interior. "Eles dermos tomar ações em prol

Denúncias

Araújo cita que ainda há pessoas que atuam de forma ilegal na área. "São pessoas leigas que não têm registro, que atuam como concorrência escritórios. É a capacitação, desleal em relação ao profis-



Antonio Fernando Nogueira Fontão e Gildo Freire de Araújo

sional que é registrado e tem equipe formada. Por meio do site do Conselho, as pessoas podem fazer denúncias de irregularidades. Só assim pode- controle, falta de compromismos fiscalizar."

Ele diz que o assunto deve transparência. O trabalho que

ser tratado com seriedade. "Isso é grave porque os grandes desvios que vêm ocorrendo são justamente por falta de so profissional, de ética e de

a gente realiza é de grande importância, então a sociedade precisa se relacionar com o profissional ético e comprometido. Isso em todos os níveis